



## *Atividade Municipal*

**03 de fevereiro de 2015 a 13 de abril de 2015**

*à Assembleia Municipal - Sessão de 17 de abril de 2015*



## 1 – Programa de Ajustamento Municipal / FAM

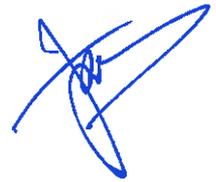
O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar a Proposta de Programa de Ajustamento Municipal (PAM) no âmbito do Fundo de Apoio Municipal (FAM) do Município de Aveiro, elemento de capital importância para a reestruturação financeira da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e do seu Universo de Entidades Municipais, instrumento fundamental para resolver e ultrapassar de forma sustentável a grave situação financeira da CMA.

No seguimento da publicação da Lei n.º 53/2014, a 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), é estabelecido como obrigatório o acesso ao Fundo de Apoio Municipal para os municípios em que se verifiquem os pressupostos previstos no n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo o Executivo Municipal tomado essa deliberação a 17SET14, dado o facto de a média da receita corrente líquida dos últimos três anos ter um valor de 3,6 vezes maior do que a dívida total, encontram-se por isso reunidas as condições para que a CMA tenha cumprido a sua obrigação de solicitar formalmente o seu acesso ao FAM (o limite mínimo daquele valor é de 2,0 vezes).

Já no âmbito dessa adesão o Município de Aveiro contratou um Apoio Transitório de Urgência do FAM no valor de 10.526.250€, fundamental para que tenhamos tido condições nos últimos meses para satisfazer as obrigações da CMA com o serviço da dívida bancária, os serviços públicos essenciais e o pagamento de ordenados aos Funcionários.

O Programa de Ajustamento Municipal (PAM) é estruturado nos termos legais com três grupos de medidas:

- a) reequilíbrio orçamental, com medidas ao nível da redução e racionalização da despesa corrente e de capital, maximização da receita própria, e gestão de instrumentos de controle interno, sendo que muitas das medidas de gestão da CMA já tomadas desde 23 de outubro de 2013 e as medidas que se encontram em implementação e em preparação, são elegíveis para esta componente do PAM;
- b) reestruturação da dívida financeira e não financeira, a qual estabelece um processo de negociações com os credores com vista à definição de um plano de reestruturação de



dívida (PRD) assumindo uma especial importância a negociação com os grandes Credores e com a Banca;

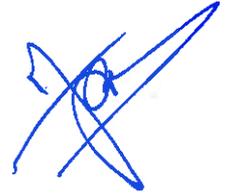
c) assistência financeira, com um valor total de 89,5 milhões de euros e um prazo de 20 anos para o empréstimo a contratar com o FAM.

O PAM do Município de Aveiro agora aprovado perspectiva que seja alcançado o equilíbrio entre a dívida e a receita no ano de 2024.

Por nossa iniciativa integrámos no PAM um capítulo denominado "Município de Aveiro – Estratégia de Desenvolvimento", dando nota sumária das áreas principais e estruturantes de desenvolvimento que estamos a colocar em execução no Município, centradas na Revisão do PDM, no Desenvolvimento Urbano e no Portugal 2020, no Incremento da Atividade Turística e Marketing Territorial, nos Investimentos Estratégicos Regionais com Impacto Direto no Município, na Empregabilidade e Coesão Social e na Cooperação com Parceiros Estratégicos para o Desenvolvimento, na certeza de que o Município de Aveiro, no seu todo, tem condições e capacidades para resolver o grave problema de desestruturação organizacional e financeira em que colocaram a sua Câmara Municipal, e prosseguir um caminho de crescimento social e económico, que também é muito relevante para o cumprimento das metas definidas no PAM.

O PAM/FAM vai permitir ao Município de Aveiro a execução de importantes medidas, com relevante alcance económico e social, nomeadamente:

- a) pagamento de dívidas a Credores, que nalguns casos chega a antiguidades de 15 anos, credibilizando a CMA, honrando compromissos, regularizando e melhorando as suas condições de acesso aos mercados de fornecimento de bens e serviços, colocando dinheiro na economia numa fase tão exigente e importante da vida de todos;
- b) pagamento de dívidas a mais de um milhar de empresas privadas, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva;
- c) pagamento de dívidas a Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações privadas sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva, assim como iniciar um processo novo de apoio institucional, logístico, técnico e financeiro às Associações do Município que prestem serviços de relevante interesse público aos Cidadãos;



- d) cumprimento pleno da Lei dos Compromissos e das normas legais dos limites de endividamento;
- e) extinção e dissolução das Empresas Municipais, dando cumprimento à Lei das Empresas Municipais de 2012, criando condições para pagar todas as suas dívidas e para internalizar os seus serviços na CMA, sendo que se assume a opção de concessionar a gestão dos transportes rodoviários e marítimos, reduzindo o deficit anual em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para renovação da frota (urgente pelo seu estado) e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos;
- f) continuidade de um plano de reforma visando a racionalização das despesas e das receitas, num processo equilibrado e financeiramente sustentável;
- g) capacitação financeira da CMA para gestão do Fundo de Apoio às Famílias, o novo instrumento de apoio social aos Cidadãos mais carenciados, assim como para a realização de intervenções sociais de qualificação de âmbito material e imaterial nas comunidades mais desfavorecidas social e economicamente, nomeadamente dos Bairros Sociais;
- h) capacitação financeira da CMA para a prestação de serviços públicos essenciais com a devida qualidade;
- i) capacitação financeira da CMA para a realização de investimentos de múltipla natureza, nomeadamente no que respeita aos cofinanciados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Das obrigações que derivam para o Município de Aveiro, nomeadamente no que respeita à gestão da receita, temos todas as medidas tomadas, estando neste ano de 2015 a ser aplicada a taxa de IMI de 0,4% (cerca de 30% mais do que o valor de 2014) e preparando-se a passagem para 0,5% no ano de 2016, sendo que estamos a trabalhar para que em 2016 seja implementada a revisão / redução dos coeficientes de localização do IMI, de forma a moderar o crescimento deste imposto, cujo aumento também motivou o fim da taxa de proteção civil. Acresce o trabalho intenso de produção de novas receitas, nomeadamente nas concessões, mecenato de empresas para eventos, entre outras.



O PAM tem de ser alvo de uma gestão rigorosa, determinada e transparente, responsável e capacitadora da CMA, como aquela que estamos a executar e vamos continuar a executar, deixando definitivamente para trás a má gestão que criou uma estrutura de serviços municipais sobredimensionada às necessidades e muita onerosa, uma dívida excessiva e absolutamente sobredimensionada face capacidade de a pagar, e um processo subsequente com a destruição da receita e da credibilidade da CMA, com o falhanço total do plano de saneamento financeiro, desde 2008, e com o envolvimento em inúmeros processos de contencioso por incumprimento de obrigações financeiras e de falta de credibilidade em muitas instâncias, além de uma inadmissível incapacidade de prestar muitos dos serviços públicos essenciais aos Cidadãos.

O PAM agora aprovado pelo Executivo Municipal para ser formalmente apresentado à Direção do FAM, foi trabalhado em simultâneo com o tratamento de todas as questões pendentes cadastradas na Auditoria Interna terminada em abril de 2014 (nomeadamente as que tinham incidência financeira), com os processos de dissolução e internalização das Empresas Municipais, com a elaboração do Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA de 2014, o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro e a Norma de Controlo Interno, tendo sido resultado de um intenso trabalho que envolveu o Presidente, o Vice-Presidente e os Vereadores em exercício, Chefias e Funcionários de várias sub-unidades orgânicas da CMA, e foi enriquecido por inúmeras interações com a Direção do FAM, numa perspetiva de termos a proposta o mais próxima possível da versão final que será apreciada e votada pela Assembleia Municipal e enviada para visto do Tribunal de Contas, na perspetiva da sua rápida entrada em execução durante o segundo trimestre de 2015.

É enviada à Assembleia Municipal a proposta de PAM aprovada pelo Executivo Municipal.

## **2 – Dissolução e Internalização das Empresas Municipais**

O Executivo Municipal aprovou, na Reunião de 31 de março, a Dissolução e os Planos de Internalização das Empresas Municipais EMA (Estádio Municipal de Aveiro), TEMA (Teatro Aveirense) e MoveAveiro, tendo tomado conhecimento do ponto de situação do processo de



dissolução em curso das Empresas Municipais AveiroExpo e Teatro Aveirense Lda. (anexo documentos).

Com esta deliberação é dado pleno cumprimento da Lei 50 de 2012 que determinou o fim das Empresas Municipais do Município de Aveiro, dado o seu desequilíbrio financeiro.

Essa situação está confirmada pelos resultados apresentados nas Prestações de Contas das Empresas Municipais de 2014 apresentados a esta Reunião de Câmara, embora assinalando melhorias nas suas prestações financeiras.

A determinação legal e a opção política destas dissoluções, é acompanhada por um processo de internalização dos serviços prestados, destacando-se a passagem para a gestão direta da CMA do Teatro Aveirense e do Estádio Municipal, assim como dos sistemas de transportes rodoviários e marítimos, da BUGA e do Estacionamento pago. Neste caso registe-se a opção de avançar com um concurso público de concessão dos transportes rodoviários e marítimos visando a redução do deficit anual das operações em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para renovação da frota (urgente pelo seu estado) e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos.

No que respeita aos Recursos Humanos das Empresas Municipais, são convidados todos os que pertencem ao quadro das Empresas Municipais a trabalhar na CMA por acordo de cedência de interesse público durante um ano, período em que serão abertos os concursos para a integração do quadro da CMA de acordo com as necessidades e executado o concurso de concessão dos transportes, tendo esses Funcionários um direito de acesso a esse concurso nos termos definidos por Lei.

### **3 – Relatório e Contas CMA 2014**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA 2014.

O ano de 2014 foi de capital importância para a perceção da realidade da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), para a definição das ações de reforma, para a negociação e preparação da



utilização de novos instrumentos de gestão, para o início do processo de credibilização e capacitação institucional da CMA.

Como está definido no documento das Grandes Opções do Plano de 2014, um dos principais objetivos da gestão da CMA em 2014 foi “propiciar um momento de verdade sobre a realidade e de rigor sobre a gestão da CMA”, o que consideramos absolutamente cumprido. A Auditoria Interna apresentada em abril de 2014, cumpriu neste particular um papel fundamental.

Além disso, 2014 foi um ano de transição, do processo de auditoria para o processo de reforma e implementação plena dos objetivos do plano definido no Programa de Governação da CMA para o presente mandato autárquico 2013/2017, que tem como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013.

Em 2014 tivemos um trabalho importante na execução dos Fundos Comunitários do QREN (que estão na sua reta final), assim como no trabalho intenso de preparação e negociação dos novos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

A reorganização da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal foi outra das prioridades absolutas, com a integração das estruturas e a diminuição de custos de contexto e de funcionamento, racionalizando meios e recursos. Foi aprovada a nova Estrutura Orgânica que entrou em vigor a 1 de maio de 2014, reduzindo o número de subunidades orgânicas, melhorando os mecanismos de gestão transversal da CMA, internalizando os Serviços Municipalizados de Aveiro e preparando a CMA para o processo de internalização dos serviços prestados nas Empresas Municipais, que serão todas extintas, processo esse que teve muito trabalho realizado em 2014 e que se perspetiva concluir em 2015.

A reestruturação financeira foi uma prioridade absoluta em 2014, tendo-se trabalhado em todas as frentes disponíveis: a renegociação dos empréstimos bancários, a negociação de planos de pagamentos com credores, a negociação e candidatura ao novo Fundo de Apoio Municipal (FAM), a contratualização do Apoio Transitório de Urgência do FAM (no valor de 10.5 milhões de euros), assim como ao nível da estrutura da receita. Decidimos, embora sem solução alternativa por força das determinações legais, apresentar a candidatura formal à utilização do FAM. Iniciámos a execução de um verdadeiro, realista e profundo Plano de Saneamento Financeiro (PSF) da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, agora chamado “Plano de Ajustamento Municipal”, bem



diferente do PSF em execução, que foi/é manifestamente incapaz de resolver o problema de grave desequilíbrio financeiro da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, desde logo por causa do seu irrealismo de origem.

A situação financeira da CMA tem características de enorme desequilíbrio, referenciado numa dívida total bruta de 135.787.387,34€ (incluindo o valor de 9.940.957,65€ das Empresas Municipais), sendo que as muitas medidas tomadas durante o ano de 2014 começaram o movimento de redução da dívida total, de elevação das taxas de execução do Orçamento Municipal (que foi 58,03% na receita e de 49,64% da despesa paga); num processo de transição para o ano da implementação do Programa de Ajustamento Municipal no âmbito do Fundo de Apoio Municipal e da nova estrutura orgânica municipal integrada (que vai ser 2015), e para o ano de 2016 e seguintes em que prosseguiremos no caminho do alcance do equilíbrio das contas e da sustentabilidade dos serviços públicos prestados pela CMA, assim como a devida e necessária sustentabilidade social e económica do Município de Aveiro.

O ano de 2014 foi muito importante para arrumar imensos dossiers, basicamente cadastrados no Auditoria Interna de 2014, destacando-se os compromissos formais não tratados como dívida, embora ainda tendo um valor relevante de passivos contingentes e de processos judiciais em tramitação com um valor de encargos máximo possível para a CMA, de cerca de 15 milhões de euros.

Com incidência na reorganização da CMA e na reestruturação financeira, além das já referidas, foram tomadas muitas outras medidas de reforma de gestão, fazendo-se aqui referência a algumas das mais relevantes:

1. Mudança das instalações dos Armazéns Gerais da CMA, terminando com um custo de renda mensal de 21.000€ e qualificando as instalações do antigo Aterro Sanitário da Taboeira, onde passámos a ter muito boas condições de trabalho após um investimento de cerca de 250.000€;
2. Alteração da localização física de serviços municipais e melhoramento de condições;
3. Reforma profunda e global dos Regulamentos Municipais;
4. Análise com a Visabeira do futuro e dos objetivos da sociedade anónima Parque Desportivo de Aveiro;



5. Revisão de todas as concessões existentes na CMA, colocando em ordem o seu funcionamento e o pagamento das dívidas à CMA;
6. Ativação de nova política de impostos (IMI, Derrama, IRS) e de taxas municipais (Taxa Turística das dormidas e dos passeios turísticos, Taxa de Proteção Civil);
7. Assinatura e início da gestão do contrato de mecenato entre a CMA e as Empresas Hoteleiras de Aveiro (no quadro do fim da taxa turística);
8. Licenciamento das operações marítimo-turísticas dos Canais Urbanos e Aveiro e execução de um novo procedimento concursal de atribuição de licenças por cinco anos, com reconhecida qualidade e sucesso a todos os níveis, nomeadamente financeiro;
9. Redução muito acentuada dos custos com horas extraordinárias;
10. Internalização dos serviços de limpeza dos edifícios municipais, com não renovação de contrato com empresa prestadora de serviços e ativação de uma equipa de Funcionários CMA, o que corresponde a uma poupança anual de cerca de 120.000€ por ano;
11. Não renovação do programa CEI/IEFP, reduzindo cerca de 40 Funcionários e terminando com uma despesa direta de quase 100.000€;
12. Redução de custos em compras de bens e serviços, com os procedimentos concursais executados, de que são exemplo mais expressivo as comunicações;
13. Desenvolvimento de negociações e de procedimentos para entrega à gestão plena (com todas as despesas e todas as receitas) dos Cemitérios de Esgueira e da Cidade de Aveiro (Central e Sul) às respetivas Juntas de Freguesia, com início pleno a 1 de janeiro de 2015;
14. Ativação do sistema de gestão "iParque" que aumentou o rigor de gestão do estacionamento pago e as suas receitas.

No que respeita ao investimento e ao aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, foram executadas muitas medidas em áreas em que a segurança e salubridade pública, a gestão de compromissos e o aproveitamento de oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, e o interesse público, estavam em causa, fazendo-se referência explícita às principais ações, na parte do texto respeitante às políticas municipais.

Ainda nesta área do investimento, destacamos o devido acompanhamento das obras do Polis da Ria de Aveiro em execução no Município, nomeadamente da Qualificação Urbana da Frente



Ria de São Jacinto, dos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal e do Cais da Ribeira de Esgueira.

Noutras políticas municipais procedemos à sua estruturação e implementação gradual de medidas de reforma e de execução de múltiplas ações, partilhando aqui de forma sumária algumas das realizações principais.

#### Proteção Civil e Segurança:

1. Apoio às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Novos e Velhos -, com a formalização e execução de protocolos de cooperação, a dois níveis:
  - a) Apoio à atividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
  - b) Apoio às Equipas de Intervenção Permanente no quadro dos Protocolos existentes;
2. Negociação com o Governo de um acordo visando a alteração da localização das instalações da PSP e da GNR, integrando-as devidamente na sua área de jurisdição;
3. Desenvolvimento de ações de sensibilização da PSP e da GNR para o aumento da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;
4. Ações de sensibilização aos proprietários tendo em vista a limpeza de terrenos, com resultados positivos;
5. Desenvolvimento da atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil, desenvolvendo a cooperação definida em Protocolo específico na gestão da operação da Proteção Civil Municipal, em estreita articulação com os Bombeiros e os Serviços da DSUGE/CMA.

#### Educação:

Implementámos um novo modelo de relação com as Escolas, com a devida proximidade e elevando a eficiência das respostas da CMA, nomeadamente na gestão e manutenção de edifícios, na prestação de serviços relevantes como as refeições e os transportes escolares, entre outros.

Procedemos à estruturação do PAEMA - Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, que funciona em regime informal no ano letivo 2014/2015 e terá o seu primeiro ano formal em 2015/2016.

Foram realizadas muitas ações junto da Comunidade Educativa no âmbito da Cultura (com destaque para o programa "Música na Escola" com a Filarmonia das Beiras), da Educação Ambiental (com destaque para as ações realizadas com a SUMA), da Educação Rodoviária, entre outras.



#### Saúde:

1. Resolução de todos os problemas existentes e início da execução das novas Extensões de Saúde / Unidades de Saúde Familiar de Esgueira e de Cacia, no âmbito do Contrato-Programa assinado com o Ministério da Saúde, e do contrato de financiamento com o Programa Operacional da Região Centro (QREN);
2. Realização de múltiplas diligências de defesa da qualidade e da proximidade dos serviços de cuidados de saúde primários aos Cidadãos, bem como da qualificação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga que inclui o Hospital de Aveiro;
3. Foi desenvolvido um conjunto de iniciativas e eventos que contribuiriam para a promoção e educação em saúde, e para a prevenção de doenças, assim como se procedeu à publicação regular da qualidade do ar em Aveiro.

#### Ação Social e Habitação Social:

Início do processo de reformulação do funcionamento dos Serviços da CMA e da Rede Social do Município de Aveiro, apresentado ao Conselho Local de Ação Social de Aveiro em setembro de 2014.

Participação e apoio ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Implementação de uma gestão técnica e técnico-social dos fogos de habitação social da CMA, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias.

#### Parques e Jardins:

1. Desenvolvimento da execução dos projetos do denominado Parque da Sustentabilidade, com um conjunto de novas ações de investimento para resolver graves problemas ambientais e de salubridade (para as quais foram feitos projetos, lançados concursos e iniciadas as obras), melhorar as condições de iluminação pública e de eficiência energética;
2. Manutenção dos Parques e Jardins pela CMA, alcançando um bom nível de qualidade de gestão;
3. Realização de operações de remodelação e qualificação do parque arbóreo das áreas urbanas do Município, tendo dado prioridade a situações que colocavam em risco pessoas e bens.

#### Qualificação Urbana e Viária, Mobilidade e Transportes:

1. Repavimentação de estradas, com operação de tapar buracos pela utilização de 300 toneladas de massas betuminosas;



2. Início da execução da obra de qualificação total da Rua do Crasto e lançamento do concurso para a obra de repavimentação da Rua de Santa Maria da Feira, em Aveiro;
3. Desenvolvimento de diligências e concretização de acordo com o EP para o projeto de qualificação da EN235, incluindo a rotunda de acesso à UTMB, e o cruzamento com a EN109;
4. Negociação e acordo com o EP que culminou na receção do projeto de qualificação da EN109, datado de 2005, que serve de base ao projeto da obra de qualificação total que queremos executar com o apoio dos Fundos Comunitários;
5. Ao nível do estacionamento pago foi preparada toda a operação de reformulação, implementada em janeiro de 2015;
6. Trabalhámos no processo de operacionalização do PIMTRA / Plano de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro e de desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes de Aveiro, assim como do novo modelo de gestão da BUGA.

#### Ambiente e Resíduos Sólidos:

1. Desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental, junto da Comunidade Educativa e da População em geral, com especial destaque para a campanha dos sacos do pão executada com o apoio da SUMA e da ACIP;
2. Início da execução do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), após a resolução dos muitos problemas existentes no projeto e na obra;
3. Conceção e execução das ações de sensibilização e educação ambiental no âmbito da Bandeira Azul da praia de São Jacinto;
3. Participação na gestão e acompanhamento das operações da ERSUC e da SUMA;
4. Participação e acompanhamento da gestão da Associação de Municípios do Carveiro--Vouga e em especial da obra de expansão do sistema.

#### Cultura:

A gestão dos edifícios municipais, a dinamização de atividades, e a definição dos novos modelos de gestão e de cooperação institucional, foram algumas das áreas principais de trabalho, destacando-se:

- A programação do Teatro Aveirense, ativando os novos serviços de bilheteira *online*;
- A preparação da reforma da gestão museológica, num processo que envolve as unidades municipais e o Museu de Aveiro / Santa Joana;



- Foram concretizadas atividades de importância estratégica de que realçamos a abertura da exposição permanente do Museu da Cidade (a 12 de maio) "C.C.Aveiro" representando aspetos identitários de Aveiro, assim como várias exposições, de que se realça, a que evocou os 40 anos do 25 de abril.

#### Cidadania e Tempos Livres:

1. Desenvolvimento de ações de dinamização da Casa da Juventude de Aveiro;
2. Desenvolvimento de iniciativas em parceria com Associações de Jovens;
3. Realização de ações comemorativas do Dia do Idoso.

A cooperação com as Juntas de Freguesia teve uma relação normal e regular, utilizando os meios disponíveis e possíveis, com trabalho conjunto de preparação do pagamento das dívidas da CMA e dos novos contratos de delegação de competências.

A cooperação com as Associações teve uma relação normal e regular, utilizando os meios disponíveis e possíveis, com trabalho conjunto de preparação do pagamento das dívidas da CMA e dos novos instrumentos regulamentares dos apoios da CMA.

A cooperação com a Universidade de Aveiro e com a sua Associação Académica, conheceram uma nova vida em 2014. Verdadeira cooperação institucional, partilha de projetos, preparação de ações de gestão e/ou participação conjunta para o futuro próximo, realização do Integr@-Te 2014 no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro,...., são alguns dos exemplos que estão a dar vida a esta nova e forte parceria.

Nos Eventos que marcaram o calendário, o destaque tem de assentar na Feira de Março, no Feriado Municipal, nas "Artes no Canal" / "Mercado da Fusão", e em especial na nova iniciativa "Boas Festas em Aveiro", com as suas três componentes muito bem interligadas e potenciadas - Natal, Passagem de Ano e Festas de São Gonçálinho -, com reconhecido sucesso.

Além do trabalho e dos objetivos concretizados em 2014 de natureza estritamente municipal, estivemos envolvidos de forma muito intensa em ações e projetos de carácter e/ou enquadramento intermunicipal, nomeadamente ao nível da AdRA-Águas da Região de Aveiro, da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Polis da Ria de Aveiro, do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI) da Região de Aveiro, da ERSUC, entre outros.



A presidência da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pela Câmara Municipal de Aveiro teve o seu primeiro ano de exercício em 2014, sendo reconhecida a importância e a qualidade do trabalho de cooperação entre os onze Municípios da Região de Aveiro e da liderança intermunicipal que assumimos com determinação e reconhecido sucesso.

As relações com os outros Municípios no âmbito bilateral, com especial destaque para a Plataforma A25 com Viseu e Guarda, e para o trabalho na ANMP, passaram a ter um espaço de grande importância na gestão da CMA.

No trabalho com o Governo foi dada toda a atenção a um vasto conjunto de matérias, destacando-se as ações respeitantes ao Polis da Ria de Aveiro e à gestão da Ria de Aveiro, às portagens nas ex-SCUT, à ocupação pelo TAFEJ do Convento das Carmelitas, à resolução do problema do AveiroPolis, à operação de limpeza e emparedamento do edifício do ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo, à operação de permuta de propriedades entre o Estado/DGTF e a CMA, entre muitos outros assuntos.

Foi dada especial atenção ao investimento privado, nas suas múltiplas facetas. Foram licenciadas e iniciaram execução, uma unidade industrial de dimensão relevante na área da metalomecânica e energias renováveis (A. Silva Matos), e outra na área dos equipamentos sociais (Estialiving). Foram desenvolvidas múltiplas diligências para conquistar novos investimentos privados, sendo que alguns deles se vão materializar durante o ano de 2015, dos quais já teve apresentação pública a nova unidade de investigação e desenvolvimento da Bosch. Os três investimentos aqui explicitados, concretizam cerca de 45 milhões de euros de investimento e criam cerca de 300 novos postos de trabalho.

Ainda nesta área devemos referir o trabalho de execução final do projeto "Aveiro Empreendedor", pela sua importância e envolvimento institucional e comunitária, numa fase que também tem a importância de ser de estruturação da nova política municipal de empreendedorismo que queremos executar aproveitando os apoios do Portugal 2020.

Assumimos em pleno a herança recebida, com elevado índice de complexidade e de gravidade, mas com uma operação de gestão reformista e de intervenção política determinada, sólida e estável, enraizada no mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Aveiro e no programa escolhido para a ação da CMA para o mandato 2014/2017, com uma CMA ativa e trabalhadora.



O ano de 2014 marcou a abertura de um novo ciclo na vida do Município de Aveiro e na gestão da CMA, em que a verdade, o rigor, o cumprimento da Lei, a transparência e a resolução de problemas, com estudo, debate, decisão e execução, foram instrumentos essenciais de utilização permanente. A capacidade de realização de investimentos e de liderança política é outra das novas realidades cumpridas em 2014.

O ano de 2014 teve de facto uma importância capital para a gestão da Câmara Municipal de Aveiro e para a vida do Município de Aveiro, recebendo por isso um balanço muito positivo.

#### **4 – Mercado do Peixe | obras de qualificação urbana**

Considerando a situação atual de licenciamento de esplanadas no arruamento existente, partilhando o espaço público com as viaturas que circulam ou estacionam na zona em causa, tornando-se necessário a melhoria das condições higieno-sanitárias e de segurança dos peões que utilizam os comércios bem como o Mercado do Peixe, estabelecendo uma organização e qualificação do espaço público essencial para a potenciação comercial e turística do local, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, aprovar o procedimento por ajuste direto com convite único à empresa “Henriques Fernandes & Neto, Lda.” pelo valor de 26.627,18€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 45 dias. A adjudicação do referido ajuste direto teve lugar na Reunião de 18 de fevereiro.

A realização desta obra completa a qualificação do espaço urbano do Mercado do Peixe que, de outro modo, ficaria desenquadrado do conjunto, promovendo a sua harmonia em termos ambientais e paisagísticos, criando-se um espaço global de atração turística e de crescimento económico, introduzindo um equilíbrio na concorrência entre os espaços comerciais e de restauração. Não obstante a manifestação de disponibilidade de alguns comerciantes e proprietários de restaurantes na envolvente ao Cais dos Mercanteis para participar a nova empreitada, a CMA assume a despesa integral com a intervenção, sendo a comparticipação da intervenção pelos operadores privados assegurada pelo cumprimento do pagamento das taxas associadas à utilização do espaço público.



Dando continuidade ao processo de organização da praça e na envolvente ao Mercado do Peixe, o Executivo Municipal tomou conhecimento, na mesma Reunião, do novo plano de organização do espaço público, no qual estão definidas as áreas potenciais para instalação de esplanadas.

A intervenção dos arranjos exteriores teve uma componente importante de investimento na qualificação do espaço urbano envolvente, sendo a alteração mais relevante a demolição do edifício onde se localizavam os sanitários públicos, o posto de transformação do fornecimento de energia da EDP (cuja mudança representou um investimento da CMA de cerca de 30.000€, não cofinanciado) e para o qual o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de fevereiro, a execução de trabalhos adicionais no valor de 8.000€ (acrescidos de IVA) necessários para a conclusão da mudança do referido posto de transformação.

Nesta Reunião, o Executivo Municipal deliberou ainda aprovar uma prorrogação graciosa até ao dia 27 de fevereiro 2015 da empreitada de qualificação do edifício do Mercado do Peixe, tendo por base os trabalhos que ainda estão a ser executados pela EDP relacionados com o posto de transformação e que impossibilitam o empreiteiro de dar seguimento à obra (perspetivando-se que a conclusão dos trabalhos de mudança do PT aconteça durante a próxima semana, seguindo-se a demolição imediata dos sanitários públicos).

Na passada semana terminou a intervenção de qualificação do espaço público envolvente ao Mercado do Peixe tendo sido retomada a circulação automóvel.

Dando continuidade ao processo de organização da praça e da envolvente ao Mercado do Peixe, do dia 13 de abril, teve início a nova intervenção no Cais dos Mercantéis (no troço entre a Travessa dos Marnotos e a Rua de Abel Pinheiro) estendendo a nova lógica de organização e qualificação do espaço público num novo troço contíguo ao Canal dos Botirões.

## **5 – Plano anual de feiras e atividades diversas**

Dando cumprimento ao estipulado no Regulamento das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de fevereiro, o plano anual de feiras, determinando a periodicidade e os locais onde se



realizam. Assim, a iniciativa “Artes no Canal – mercado de fusão” ocorrerá no segundo sábado de cada mês, podendo serem realizadas edições extra, considerando os ciclos de turismo nacional e internacional bem como as ações culturais.

A tradicional “Feira da Velharias” continuará com a periodicidade no quarto domingo de cada mês e a “Feira dos 28” continuará a ocorrer todos os dias 28 de cada mês (com exceção do mês de março, em que não se realizará e dos meses de novembro e dezembro em que teremos a realização da Feira nos dias 14 e 28).

## **6 – Fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado**

Tendo em vista a preparação de um procedimento único de concurso público para o fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado, a CI Região de Aveiro tem vindo a desenvolver um trabalho de avaliação, pelos responsáveis técnicos de cada um dos Municípios no âmbito do fornecimento de energia elétrica, avaliando os parâmetros e critérios para integrarem o referido concurso público.

Assim, e considerando a possibilidade de obtenção de propostas mais favoráveis através de um lançamento de um único concurso público, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de fevereiro, a integração do Município de Aveiro (em representação do agrupamento de entidades adjudicantes que constituiu com as empresas do universo municipal) no Agrupamento de Entidades Adjudicantes liderado pela CI Região de Aveiro e que conta com a participação dos seus onze Municípios associados, bem como aprovar a abertura de procedimento por concurso público internacional a ser lançado pela CI Região de Aveiro.



## 7 – Prestações de serviços

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, sobre um conjunto de prestações de serviço, dos quais se dá nota sumária de seguida:

» Considerando a necessidade de assegurar a gestão das águas pluviais, em particular no que respeita à manutenção das redes existentes no Município, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de procedimento por ajuste direto para a "Prestação de Serviços de Desobstrução de Coletores de Águas Pluviais para os anos de 2015, 2016 e 2017", até ao montante de 41.400€ (acrescidos de IVA) e ou com data limite de contrato até 31 de dezembro de 2017. Na Reunião de 18 de março, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a referida prestação de serviços à empresa Carvalho & Lopes Lda;

» Considerando o elevado número de situações reportadas dando conta da necessidade de corrigir ou executar passeios, tendo em vista a salvaguarda dos peões, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto para a "Prestação de Serviços de manutenção e execução de passeios para o ano 2015", pelo valor base de 24.390€ (acrescidos de IVA) e com execução até 31 de dezembro do corrente ano;

» Considerando a reorganização da localização física dos serviços da CMA no Centro de Congressos de Aveiro, bem como a necessidade de capacitar os espaços que serão comercializados com melhores condições, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto para a "Prestação de Serviços para adaptação e renovação de espaços no edifício do Centro de Congressos de Aveiro" pelo valor base de 11.021,45 (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 30 dias.

Na Reunião de 18 de fevereiro o Executivo Municipal deliberou adjudicar a referida prestação de serviços à empresa à empresa "DECORINA – Comércio de Interiores Lda." pelo valor de 10.821,45€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 30 dias.



## **8 – Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental (CMIA) - execução do filme e do livro de divulgação e promoção sobre a Ria de Aveiro**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de fevereiro, a abertura do procedimento por ajuste direto para a “Prestação de Serviços para Execução do Filme Promocional e do Livro de Divulgação e Promoção sobre a Ria de Aveiro”, pelo valor base de 35.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução até 31 de março de 2015, dando assim seguimento à execução imaterial do projeto do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Aveiro (CMIA), cofinanciado em 85 % pelo Programa Operacional da Região Centro.

O CMIA está a ser construído no lugar dos Moinhos, junto à TIRTIFE, visando promover a educação ambiental, a monitorização de indicadores ambientais, potenciando a sua proximidade com a Ria de Aveiro.

## **9 – Sistema Municipal de Eclusas | despacho de funcionamento**

Considerando a importância de implementar procedimentos e regras de acesso e uso do plano de água dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, definindo regras relativas ao funcionamento e utilização do Sistema Municipal de Eclusas (para além daquelas que estão já definidas no Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro – RCURA), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, tomar conhecimento do despacho de funcionamento, cujas regras se transcrevem de seguida:

a) Período I (entre as 06:00h e as 24:00h): Abertura do Sistema de trinta em trinta minutos (à “hora certa” e à “meia-hora”) para passagem das embarcações; Esta abertura contempla um ciclo de “entrada seguido de saída” ou vice-versa, consoante o estado dos níveis de água nos canais urbanos e no exterior da cidade;

b) Período II (a partir das 24:00h até às 06:00h): Por questões de segurança a entrada de embarcações nos Canais Urbanos durante este período deverá ser articulada com a subunidade



orgânica de Canais Urbanos e Pontes, da Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos (DSUGE);

c) Apenas poderão circular e/ou atracar nos Canais Urbanos de Aveiro, os detentores de títulos de utilização de recursos hídricos válidos, o que será verificado pelos funcionários da subunidade orgânica de Canais Urbanos e Pontes, da Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos (DSUGE);

d) Os utilizadores deverão obter previamente os títulos, nos termos dos procedimentos indicados nos artigos 27º a 32º do capítulo II, do Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro;

e) Até 17 de Abril de 2015, os utilizadores que pretendam aceder e/ou utilizar os canais urbanos para navegação recreativa com ou sem atracação, nos termos das als. a) a c) do artigo 6º do RCURA, devem regularizar a sua situação, requerendo a emissão dos títulos de utilização necessários, por prazo inferior a um ano (até 31/12/2015), junto do Gabinete de Atendimento Integrado, na Câmara Municipal de Aveiro, sendo excepcionalmente durante o período transitório, permitido o respetivo acesso.

## **10 – Rede Europeia EUniverCities**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 04 de fevereiro, a adesão do Município de Aveiro à rede EUniverCities, em parceria com a Universidade de Aveiro, cumprindo assim a condição obrigatória de adesão à referida Rede Europeia.

O Município de Aveiro integrou a candidatura ao projeto EUniverCities; apoiada no âmbito do programa URBACT e que teve como cidades parceiras Delft (Holanda), Aachen e Magdeburgo (Alemanha), Ghent (Bélgica), Lecce (Itália), Linkoping (Suécia), Lublin (Polónia), Varna (Bulgária) e Tampere (Finlândia). Através deste projeto o Município de Aveiro, em estreita colaboração com a Universidade de Aveiro, está a desenvolver um "Plano de Ação Local" que traduzirá uma Estratégia Integrada de Cooperação em prol do Desenvolvimento Económico e Social do Município.

A integração na Rede EUniverCities permite ao Município e à Universidade de Aveiro aderir a uma rede de cidades universitárias de média-dimensão, cujo principal objetivo é discutir as formar



de colaboração em áreas de relevante interesse como são exemplo a economia local e regional, a internacionalização e a vida académica, potenciando o estabelecimento de projetos de cooperação com outras cidades que integram a referida rede.

### **11 – Museu da Cidade | preçário para o ano 2015**

Considerando que o Museu da Cidade com os diferentes núcleos museológicos (polo central do Museu, Museu Arte Nova e Ecomuseu da Marinha da Troncalhada) merecem a partir deste ano a existência de um acesso em bilhete único, prossequindo com maior coerência o objetivo de afirmar a cultura e o turismo de Aveiro, fidelizando e cativando em integração os diferentes públicos, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, aprovar a definição de preçário a aplicar no Museu da Cidade durante o ano 2015.

### **12 – Plataforma IN SPIRA | Protocolo de Colaboração com a Cáritas Portuguesa**

Considerando que a plataforma IN SPIRA constitui um instrumento de procura de trabalho por pessoas com idade superior a 45 anos, estando subjacente a facilitação do processo de comunicação entre quem procura e quem disponibiliza as oportunidades de emprego (representadas por empresas), numa lógica de partilha de competências técnico-profissionais com possíveis empregadores, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Cáritas Portuguesa, no âmbito da referida plataforma.



### **13 – Coletividade Popular de Cacia | Pavilhão Náutico de Cacia**

Tendo em vista a regularização da ocupação do solo em Reserva Agrícola pelo Pavilhão Náutico da Coletividade Popular de Cacia, em terreno municipal, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, reconhecer o interesse do empreendimento.

Este é o primeiro processo de licenciamento de instalação desportiva ilegais do Município de Aveiro que estamos a iniciar, com os objetivos principais de criar condições regulares de abastecimento de energia e possibilidades de candidatura a Fundos Comunitários para obras de qualificação. O Pavilhão aqui em causa foi construído pela própria CMA em 1993.

### **14 – Toponímia**

Considerando a inexistência de topónimo para um arruamento da Freguesia de Cacia e face à sua tipologia, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de fevereiro, denominar “Viela das Cavadas” para a artéria que inicia na Rua da Cruz e termina no caminho florestal, lugar de Sarrazola.

No seguimento da deliberação do Executivo Municipal de 17 de setembro de 2014, e considerando a incongruência entre o topónimo proposto pela Junta de Freguesia de Aradas e a designação aprovada, o Executivo Municipal deliberou também, na mesma Reunião, aprovar a retificação do topónimo de “Travessa de Eirô” para “Travessa do Eirô”.

### **15 – Campanha de Sensibilização Ambiental “ Disposto a Tolerar”**

Apostando na implementação de uma política ativa de Educação Ambiental, o Município de Aveiro em parceria com a SUMA, desenvolveu entre 04 de fevereiro e o dia 12 de março a



campanha “Disposto a Tolerar”, cujos principais destinatários foram Alunos dos estabelecimentos de ensino do Município (EB1 e Jardins de Infância).

Assumindo a premissa que os espaços públicos a todos pertencem e que exigem de cada um de nós o mesmo empenho e diligência, que dedicamos aos espaços privados, no que respeita à sua manutenção, esta campanha coloca a questão “Até quando está disposto a tolerar que os outros sujem o que também é seu?”.

Composta por um conjunto de sessões de formação/sensibilização, a campanha “Disposto a Tolerar” pretendeu despertar o espírito crítico de cada um de nós, observando os comportamentos individuais das rotinas, e procurando apresentar soluções simples para alteração dos comportamentos inadequados relativamente ao meio ambiente.

Materializando o conceito subjacente a esta campanha foi distribuída a cada aluno uma lanterna de dínamo, simbolizando a responsabilidade de cada um de nós no alerta para as questões da falta de civismo, assumindo especial importância no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Luz proclamado pela ONU para 2015.

## **16 – Arte e Cerâmica contemporânea no Museu Cidade de Aveiro**

O Museu Cidade de Aveiro apresentou duas novas exposições permanentes, uma designada “Aveiro: Arte Contemporânea em Projeto” e a segunda intitulada “Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, desde 1989 – uma referência internacional”.

A instalação da exposição “Arte Contemporânea em Projeto” permite ao público conhecer o acervo, cedido pela Secretaria de Estado da Cultura ao Município de Aveiro e à Universidade de Aveiro, composto por obras de autores portugueses conceituados como, entre outros, Vieira da Silva, Armada Passos, Guilherme Parente, Joaquim Bravo e Júlio Resende. Este evento dá a conhecer um projeto, de Aveiro, que se vocaciona para a salvaguarda, estudo e difusão da arte contemporânea portuguesa, materializando a descentralização efetiva da oferta cultural. A exposição conhecerá outras fases, irá sendo renovada, ao longo do ano, permitindo mostrar a riqueza de técnicas, artistas e linguagens que compõem a coleção.



A exposição "*Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, desde 1989 – uma referência internacional*", uma seleção, em sistema rotativo, de peças de cerâmica artística que foram exibidas e premiadas nas várias edições da Bienal que se realiza desde 1989, bem como os diferentes cartazes realizados aquando das exposições. Oportunidade para revisitar 26 anos de história de diálogo e confronto de tendências estéticas numa das bienais de cerâmicas artísticas mais relevantes em termos internacionais.

### **17 – Intervenção nos arruamentos | remarcação de sinalização horizontal**

Apostando na implementação de um plano regular de intervenção e conservação das infraestruturas rodoviárias, teve início no mês de fevereiro uma intervenção de pintura de sinalização horizontal (resultado de um procedimento de concurso público que a CMA desenvolveu) visando o reforço das condições de segurança na circulação dos peões e de automóveis, representando um investimento de aproximadamente 37.000€. A intervenção será executada em alguns dos principais eixos viários do Município de Aveiro.

Em paralelo a CMA está a desenvolver com meios próprios, numa primeira fase, um trabalho de pintura de passadeiras (num total de 27), localizadas na zona central da Cidade e onde se verifica grande afluência de pessoas, contribuindo assim para a melhoria das condições de segurança, desenvolvendo em simultâneo um trabalho de remarcação de lugares de estacionamento e diversa sinalização horizontal reguladora de tráfego automóvel.

Após a elaboração do "Relatório do Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais", do qual foi dado conhecimento ao Executivo Municipal na Reunião de Câmara de 23 de abril de 2014, e considerando o elevado volume de investimento necessário para a realização da intervenção imediata de reparação/beneficiação de pavimentos e infraestruturas (15 milhões de euros), tomou-se necessário planificar o investimento, de acordo com a urgência da intervenção e a capacidade financeira de investimento da CMA.

Neste momento a CMA está já a desenvolver o trabalho técnico de elaboração dos projetos para uma segunda fase de investimento nos arruamentos (qualificação, pavimentação, redes de



águas pluviais) dando assim continuidade ao trabalho regular de intervenção e conservação das infraestruturas rodoviárias existentes que temos vindo a implementar no atual mandato autárquico, e que vai continuar com a concretização regular de investimentos em todo o Município.

### **18 – Instalação de infraestrutura destinada a Cais no Canal das Pirâmides**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de fevereiro, autorizar a instalação de uma nova estrutura para atracação de embarcações no Canal das Pirâmides, pela empresa amDOURO – Organização de Viagens Marítimo-Turísticas Lda., conforme previsto no Projeto de Organização dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, autorizando assim a emissão da licença de utilização de recursos hídricos correspondente, nos termos do Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (RCURA), com validade até ao dia 31 de dezembro de 2015. Findo o prazo referido, a Câmara Municipal exercerá a reversão para o domínio municipal da infraestrutura instalada.

Em 2011 a referida empresa apresentou à CMA um projeto de desenvolvimento de passeios fora dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, operando nos Municípios de Aveiro, Murtosa e Ovar, pretendendo fixar o local de atracação e licenciamento da atividade nos Canais Urbanos no Município de Aveiro.

Desde então foram desenvolvidas várias interações entre a Câmara Municipal de Aveiro e a referida empresa com o objetivo de definir as condições de instalação e atividade nos Canais Urbanos, nomeadamente no que respeita ao local de instalação da infraestrutura de atracação para embarcações, verificando-se que o processo foi fortemente dificultado pelos incumprimentos da Câmara Municipal de Aveiro anteriores a Outubro de 2013 relativamente ao disposto no Protocolo de Colaboração para o Ordenamento, Gestão e Preservação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Administração Regional Hidrográfica do Centro em 2009, no âmbito da delegação de competências para a gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

Desde há um ano que tem vindo a ser realizado um profícuo trabalho de articulação entre as diferentes entidades, no sentido de regularizar toda a atividade existente nos Canais Urbanos da Ria



de Aveiro, estando agora reunidas as condições necessárias para poder deliberar sobre o projeto de investimento apresentado pela amDOURO – Organização de Viagens Marítimo-Turísticas Lda.

### **19 – Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 18 de fevereiro, da decisão do Tribunal de Contas (TC) no sentido de revogação do acórdão de recusa de visto relativamente à fiscalização prévia da primeira renovação do Contrato de Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas celebrado com a Empresa Gertal, concedendo visto ao referido ato de renovação.

O Executivo Municipal deliberou ainda tomar conhecimento da decisão do Tribunal de Contas em conceder visto ao processo da segunda renovação do referido contrato.

Estes vistos são fruto de intensas interações entre a CMA e o TC realizadas no último ano, tendo a CMA assumido a plenitude das justificações legais e a clareza das opções políticas de reabilitação da gestão e de reestruturação financeira da CMA que está em curso desde o início do atual mandato autárquico. Ficam agora cumpridas as condições legais para que a CMA pague à Empresa Gertal a sua elevada dívida.

O serviço de refeições escolares (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e a organização de Serviços de Prolongamento de Horário (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar) assumem-se como respostas essenciais de apoio às Famílias, por parte do Município de Aveiro, permitindo suprir carências nutricionais através do fornecimento de uma refeição completa e variada, contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada.



**20 – Pareceres relativos à integração nos Instrumentos de Gestão Territorial de intervenções cofinanciadas**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 18 de fevereiro, no âmbito do procedimento de encerramento das candidaturas QREN e em consequência de diligências da sua Autoridade de Gestão, do ponto de situação da emissão dos pareceres relativos à compatibilização com os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, das intervenções cofinanciadas no anterior Mandato Autárquico, no “Projeto A4 - Parque dos Amores, incluído no Plano de Pormenor do Mário Duarte”, no “Projeto A7 - Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica”, na construção do “Centro Escolar de Verdemilho” e da “Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrads do Norte”.

Apesar da necessidade do desenvolvimento dos procedimentos de solicitação de pareceres e respetiva autorização pelas Entidades competentes na gestão territorial (das condicionantes RAN, REN, DPH,...) em momento prévio à execução das obras, a CMA não desenvolveu os referidos e devidos procedimentos, sendo agora necessário corrigir a situação e obter as concordâncias e autorizações das Entidades (apesar das intervenções já estarem concluídas), sob pena, entre outros eventuais problemas, de perda total do financiamento dos Fundos Comunitários, tendo já sido feitas as diligências informais e estando já em curso todas as diligências formais.

No âmbito da regularização do processo de construção do Centro Escolar de Verdemilho, o Executivo Municipal deliberou, na mesma Reunião, aprovar o reconhecimento do interesse público do investimento em causa, objetivando a desafetação da área de Reserva Agrícola Nacional ocupada sem autorização.



## 21 – Procedimento de contratação pública

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de fevereiro, sobre um conjunto de matérias, das quais se dá nota sumária de seguida:

» Tendo sido detetado no Município de Aveiro, em particular nas palmeiras que se situam no Jardim do Cais do Paraíso, a praga de escaravelho vermelho (*Rhynchophorus Ferrugineus*) e considerando a proximidade do local referido ao Rossio, o Executivo Municipal deliberou aprovar na Reunião de 12 de dezembro de 2014, a abertura de procedimento por ajuste direto com convite a três entidades para a “Prestação de Serviços para tratamento das palmeiras do Rossio e do Cais do Paraíso para controlo ao escaravelho vermelho (*Rhynchophorus Ferrugineus*)”. Terminado o prazo de apresentação de propostas no concurso, a única proposta recebida foi excluída. Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de um novo procedimento de ajuste direto por consulta única à empresa BIOSTÁSIA – Projetos e Serviços de Engenharia Lda., pelo valor base de 18.216,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução até 31 de dezembro de 2015. A deliberação de adjudicação da referida prestação de serviços aconteceu na Reunião do Executivo no dia 31 de março.

» Considerando que o Data Center da Câmara Municipal se encontra equipado com uma UPS adquirida em 2003, a qual serve para proteger e suportar os servidores e equipamentos ativos em caso de variação ou falha de energia, sendo necessário assegurar o seu bom funcionamento, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, com convite único à empresa SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL Lda., pelo valor de 3.366,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 3 anos para a “Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Assistência Técnica – Equipamento UPS – Data Center”. A deliberação de adjudicação da referida prestação de serviços teve lugar na Reunião do Executivo Municipal no dia 18 de março.

» Considerando que as entidades proprietárias de elevadores em funcionamento estão obrigadas legalmente à celebração de um contrato de manutenção com uma “Empresa de Manutenção de Ascensores”, e existindo diversos elevadores instalados em edifícios municipais, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, com convite a várias entidades, pelo valor base de 7.500€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 3 anos,



para a "Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva a Elevadores Instalados em Edifícios Municipais".

## **22 – Hasta Pública para a alienação de veículos em fim de vida (VFV) e sucata diversa**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 18 de fevereiro, da ata do procedimento de "Hasta Pública, por licitação verbal, para alienação de veículos em fim de vida (VFV) e sucata diversa", que teve lugar no passado dia 11 de fevereiro no Centro de Congressos de Aveiro, da qual resultou uma mais-valia financeira de 9.500€ relativos à arrematação, pela empresa Ideias a Granel Lda., do lote de 73 viaturas (71 ligeiras e 2 pesadas) e de 220€/TON para metais ferrosos e 900€/TON para metais não ferrosos, também arrematados pela empresa Ideias a Granel Lda.

## **23 – Projeto VIVACIDADE promoveu oficina de construção**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 18 de fevereiro, do ponto de situação da execução do Projeto "VivaCidade" integrado no programa "Actors of urban change", cujo objetivo foi a realização de uma intervenção no Vazio Urbano, localizado entre a Rua de São Sebastião e a Rua Infante D. Henrique, próximo da Escola Secundária José Estevão, envolvendo moradores e futuros utilizadores num processo de participação pública e cocriação da solução a implementar no Vazio Urbano, com o objetivo de promover a sua requalificação e revitalização.

Desse processo resultou um projeto de intervenção cujo conceito assenta numa zona de estar colorida, com jardim, mobiliário lúdico e um mural que faça referência à antiga taberna que aí existiu. O projeto contou com o apoio de várias empresas e entidades: AG demolições, Civilria, DDL Argamassas, Sotinco, Primus Vitoria, Aveiro Sketchers, Hack Aveiro, Cearte, Gingart Magazine, Casa de S. Sebastião, Metaland e diversos particulares.



Recorde-se que o “VivaCidade” é liderado por uma equipa constituída pela Câmara Municipal de Aveiro, pela 4is – Plataforma Universitária para a Inovação Social e pela SETEPÉS e foi selecionado, juntamente com outros nove projetos, num total de 127 candidaturas. As restantes cidades que integram o “Actors of urban change” são Atenas, Barcelona, Berlim, Bratislava, Kaunas, Lublin, Maribor, Zagreb e Zugdidi.

Pretendeu-se, assim, que a comunidade tivesse uma participação ativa e positiva para as questões urbanas, nomeadamente, apoiar e impulsionar novos grupos e dinâmicas na comunidade que possam promover essa participação.

Podem ser obtidas mais informações em <http://vivacidade.umnovolargo.pt/>.

#### **24 – Doações ao Museu da Cidade**

Reconhecendo a importância do Museu da Cidade enquanto instituição que promove a preservação da memória coletiva e, simultaneamente, o seu empenhamento na criação de laços com a comunidade, bem patentes no desenvolvimento da sua programação, o Museu da Cidade recebeu em doação um conjunto de peças (pintura, azulejo, escultura, fotografia), as quais irão integrar a Reserva do Museu, tendo o Executivo Municipal tomado conhecimento na Reunião de 18 de fevereiro.

As obras doadas foram inventariadas e integradas nas coleções da Reserva do Museu da Cidade contribuindo assim para a valorização do acervo museológico do Município e, simultaneamente, para a diversificação das temáticas e representatividade de artistas.

A CMA manifestou publicamente o agradecimento e reconhece a generosidade e a cidadania demonstrada pelos artistas, munícipes e instituições que doaram as peças.



## **25 – Loja de Aveiro City Point**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 18 de fevereiro, quatro novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade M&LPato, Lda. (azeite de produção local, gourmet), a Associação Dinamika (artesanato), Paula Cristina Gomes Maduro (artesanato) e a Semiberis Unipessoal Lda. (sementes de flora local silvestre). Na Reunião de 18 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar quatro novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Joaquim Soares Ferreira (artesanato local), Maria da Luz Ramos (artesanato local), Catarina Silva (artesanato local), O Cicerone – Atividades Turísticas Lda. apostando na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro.

O Executivo Municipal deliberou aprovar ainda (na Reunião de 18 de março) um Contrato de Consignação a celebrar com a Universidade de Aveiro, no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, apostando no reforço da cooperação institucional com a CMA.

## **26 – Apresentação nacional do Documentário “O Padre das Prisões”**

No passado dia 21 de fevereiro foi apresentado no Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro o Documentário “O Padre das Prisões”, dedicado à obra do Padre João Gonçalves.

O Documentário, com realização de Daniela Leitão e guião de Inês Leitão, apresenta a obra de uma personalidade destacada da vida pública aveirense, tendo como objetivo sensibilizar para as questões humanitárias e da justiça social.

O Padre João Gonçalves foi ordenado sacerdote há 45 e além da Pastoral Penitenciária, é adjunto do bispo diocesano (vigário episcopal) para a Pastoral Social, preside à Direção das



Florinhas do Vouga, e é capelão do Hospital do Infante D. Pedro e do Estabelecimento Prisional de Aveiro.

### **27 – Câmara Municipal de Aveiro valoriza ofício de engraxadores dos Arcos**

No passado dia 25 de fevereiro foram removidos os quiosques de engraxador existentes na Praça Joaquim Melo Freitas [Arcos], ficando assim a descoberto uma área da original calçada aveirense com o desenho que inclui a data de implementação (ano 1947), constituindo assim uma das calçadas mais antigas e características de Aveiro.

A CMA irá proceder à instalação de um novo ponto/cadeira de engraxador no mesmo local, bem como efetuar um conjunto de ações, tendo como principal objetivo a valorização da tradicional arte de engraxador, posicionando-a como uma atracção patrimonial e turística aveirense, das quais se destaca a realização de um workshop “Engraxadores – recuperar o brilho da profissão”. O encontro é aberto a todos os interessados, mediante inscrição prévia no Museu da Cidade e terá como objetivo a valorização da profissão e a formação de novos engraxadores.

O desenho da nova cadeira a instalar na zona dos Arcos está a ser desenvolvido por um arquiteto aveirense, de acordo com o desenho das primeiras cadeiras aí instaladas.

Este projeto insere-se no âmbito da qualificação do espaço público e de estratégia cultural e social de preservação e valorização de ofícios tradicionais. Serve, ainda, para homenagear os ícones urbanos e fazer ressurgir nos “Arcos” uma nova geração de engraxadores.

### **28 – Realização de Simulacro**

Integrado nas Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil e da iniciativa “Aveiro – Capital Jovem da Segurança Rodoviária”, realizou-se no passado dia 01 de março, um simulacro junto à entrada do viaduto que faz a ligação entre a Avenida de Santa Joana e a Avenida Artur



Ravara (sentido Parque» Sé), reproduzindo o despiste de viatura e incêndio da mesma dentro do viaduto, seguido de acidente de viação à entrada do mesmo.

Este simulacro teve como objetivo sensibilizar a população para as questões da Segurança Rodoviária.

Na preparação da ação estiveram envolvidas as seguintes entidades: Bombeiros Novos de Aveiro, Bombeiros Velhos de Aveiro, CDOS, PSP, para além dos serviços da Câmara Municipal de Aveiro (Gabinete de Proteção Civil e Polícia Municipal) e da Escola Profissional de Aveiro (que participa com alunos voluntários que farão de figurantes durante o simulacro).

## **29 – Município de Aveiro presente na BTL 2015**

Integrando o stand da Turismo Centro de Portugal e apostando na promoção turística da Ria de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, que ontem terminou, aproveitando o momento para apresentar a Operação Marítimo-Turística dos Canais da Ria de Aveiro, integrando a programação dedicada à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Após um profícuo trabalho de articulação entre as diferentes entidades, no sentido de regularizar toda a atividade existente nos canais urbanos desenvolvido durante o passado ano de 2014, a CMA inicia 2015 com uma nova fase de trabalho de cooperação institucional com os operadores marítimo-turísticos, visando a valorização e divulgação do património e turismo local, potenciando o produto natural de elevado valor que é a Ria de Aveiro, para as dinâmicas económicas do nosso território, quer ao nível municipal quer ao nível intermunicipal.



### **30 – XII Bienal de Cerâmica Artística 2015**

A Câmara Municipal de Aveiro está a preparar a 12.<sup>a</sup> edição da Bienal de Cerâmica Artística, que terá lugar entre 6 de novembro e 6 de dezembro de 2015. Neste primeiro momento decorrem as pré-inscrições, podendo os artistas manifestar o interesse em apresentar obras a concurso, devendo fazê-lo para os endereços eletrónicos [bienalceramica@cm-aveiro.pt](mailto:bienalceramica@cm-aveiro.pt) ou [museucidade@cm-aveiro.pt](mailto:museucidade@cm-aveiro.pt).

Poderão participar na Bienal os artistas, nacionais e estrangeiros, com o máximo de duas obras, que serão selecionadas pelos membros do júri. As obras poderão ser trabalhos individuais ou coletivos.

O certame vai atribuir três prémios: 6.000 euros para o primeiro, 4.000 euros para o segundo e 2.500 euros para o terceiro prémio, estando a CMA a desenvolver contactos com Empresas Patrocinadoras. Para além destes prémios, o júri poderá atribuir Menções Honrosas até ao limite de seis. As obras premiadas, excluindo as Menções Honrosas, ficam a pertencer à Câmara Municipal de Aveiro.

A Bienal de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional no setor, afirmando-se, desde 1989, como montra de inovação e desenvolvimento técnico e de importante dimensão cultural, assente no diálogo e confronto das tendências estéticas contemporâneas da cerâmica artística.

### **31 – Workshop “Ajuda os pais a poupar”**

Num momento em que algumas famílias se confrontam com limitações financeiras, foi identificada a abordagem da temática “Economia da Família para os Jovens” como um dos temas chave a desenvolver no âmbito da programação regular da Casa Municipal da Juventude, recorrendo a jogos educativos educando de forma divertida e interativa.

Pretende-se que os mais pequenos adquiram uma noção correta do consumo, da poupança e da gestão do dinheiro, capacitando-os para as tomadas de decisões que o futuro lhes reserva.



Assim Casa Municipal da Juventude promoveu no dia 13 de março o workshop “Ajuda os pais a poupar”, numa iniciativa destinada aos alunos do 1.º ciclo, que contou com a participação da Professora Celeste Varum do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro. Considerando a importância da temática, a iniciativa mereceu destaque no programa “Sociedade Civil” da RTP 2 nesse mesmo dia contando com a presença da Vereadora Raquel Madureira.

### **32 – Música na Escola 2015**

Com o objetivo de divulgar, sensibilizar e formar o público infantil para a música, dando ênfase à participação das Crianças no processo de realização musical, através da interação com a orquestra por meio de diversas estratégias, a Câmara Municipal de Aveiro oferece à Comunidade Educativa do Município o programa de formação e animação musical “Música na Escola”, com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Atendendo aos bons resultados obtidos pela integração deste programa na planificação das atividades oferecidas nos anos letivos anteriores, para este ano a Câmara Municipal de Aveiro decidiu contemplar todas as Crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico com cinco sessões.

A Sessão de Encerramento realizou-se no domingo, dia 15 de março com o Concerto de Família no Teatro Aveirense, num momento de partilha e interação entre as Crianças e os seus Familiares.

Este ano, o Programa Música na Escola teve como título “Vivaldi e a Música Meteorológica”, tendo por base “As quatro estações” de António Vivaldi, sendo uma obra do repertório orquestral que apresenta características que lhe conferem grande potencialidade pedagógica a ser explorada por variados enquadramentos, para além da oportunidade de ouvir uma orquestra ao vivo e a explicação sobre aquilo que é ouvido.

Na edição deste ano participaram cerca de 3.000 Alunos do 1º Ciclo do Município de Aveiro, os quais tiveram oportunidade de vivenciar uma experiência diferente, num ambiente lúdico e de aprendizagem importante para a educação para a cultura. Para além de proporcionar as sessões



pedagógicas, a Câmara Municipal de Aveiro facultou igualmente o transporte de todas as Crianças para o Centro de Congressos, numa aposta de investimento na Educação e na Formação.

### **33 – Intervenção na Rua Santa Maria da Feira**

No passado dia 12 de março, teve início a empreitada de pavimentação da Rua Santa Maria da Feira, no Bairro de Santiago, intervindo num arruamento inserido numa zona habitacional e de acesso viário ao Centro Educativo de Santiago (EB1 e JI), cujo pavimento se encontra em muito mau estado de conservação. A intervenção representou um investimento de 33.000€ (acrescidos de IVA), totalmente suportados pelo orçamento municipal, e teve uma duração de aproximadamente três semanas.

### **34 – TICE | Novos Desafios e Oportunidades**

O Município de Aveiro associou-se à Universidade de Aveiro (UA) e à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), na promoção de um encontro dedicado às Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica (TICE).

Neste evento, que teve lugar no passado dia 13 de março no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, foram abordados os principais desafios, oportunidades e competências do setor TICE, envolvendo a Universidade, as Empresas e diversas Entidades da Região. No evento estiveram presentes entidades como a INOVARIA, a CCDR-Centro ou a TICE.PT e algumas das empresas mais representativas nesta área de Aveiro, como a PT Inovação, a Micro I/O ou a Nokia Networks. Saliente-se igualmente a presença de empresas e startups com trabalho meritório nesta área e que vêm apresentar as suas ideias e projetos, como sejam a Veniam Works, a ClusterMedia Labs, e BE-UBI, a MESHAPP ou a LAMPWAVE STUDIO.



Este evento teve por objetivo incentivar o networking entre empresas do Ecosistema das TICE, procurando criar condições para o estabelecimento de parcerias estratégicas entre elas e/ou instituições locais de apoio à Inovação, Investigação ou Internacionalização, visando reforçar o papel e importância deste tema na região de Aveiro, e em especial no município de Aveiro.

### **35 – Empreendedorismo na Educação Pré-Escolar**

No dia 17 de março teve início uma ação-piloto de promoção do Empreendedorismo na Educação Pré-Escolar, através do qual 19 Educadoras, pertencentes aos sete Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro frequentaram uma ação de formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua e que terá lugar na UNAVE (Universidade de Aveiro).

Esta ação-piloto resulta de uma parceria da Câmara Municipal de Aveiro com a Universidade de Aveiro (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores e UNAVE) e o Centro Educativo Alice Nabeiro (Campo Maior), baseado no trabalho desenvolvido por esta última entidade na promoção do Empreendedorismo junto de Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Aveiro pretendeu contribuir para a promoção de uma cultura empreendedora nos Jardins de Infância em prol de um desenvolvimento pleno e integral das Crianças em idade pré-escolar para que, desde cedo, descubram o seu lugar na sociedade como cidadãos capazes de participar ativamente.

### **36 – Apresentação do Centro 2020**

Aveiro recebeu no passado dia 17 de março, no Centro de Congressos de Aveiro, uma sessão pública de apresentação do CENTRO 2020, o novo Programa Operacional Regional do Centro, no quadro de Fundos Comunitários do Portugal 2020. A sessão foi aberta pelo Presidente da



Câmara Municipal de Aveiro e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Eng<sup>o</sup> Ribau Esteves, sendo o CENTRO 2020 apresentado pela Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Prof<sup>a</sup> Ana Abrunhosa.

Esta foi uma boa oportunidade para que, dirigentes e gestores de entidades públicas e privadas, Cidadãos em geral, conheçam melhor as oportunidades disponível no CENTRO 2020.

### **37 – Concurso de pavimentações | primeira fase - adjudicação**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, ratificar o despacho de adjudicação do procedimento de concurso público para a realização da primeira fase das pavimentações à empresa “Construções Carlos Pinho Lda.”, pelo valor de 203.426,49€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 4 meses, visando a intervenção em dez arruamentos degradados, com construção de redes de águas pluviais em vários deles, e um parque de estacionamento.

### **38 – Alteração aos Regulamentos Municipais**

Considerando as alterações legislativas recentes, em particular a publicação e entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro que aprovou o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e que procedeu à alteração de diversos diplomas legais, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, aprovar alterações a três Regulamentos Municipais: Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas; Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro; e Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro.

As propostas de alteração estão em fase de consulta pública.



### **39 – Novas Chefias de Divisão da CMA**

Terminados os trâmites relativos aos procedimentos concursais de seleção para o provimento de treze Cargos de Chefe de Divisão para a Câmara Municipal de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, tomar conhecimento da decisão do Júri e do despacho de designação do Presidente da CMA, em comissão de serviço por três anos e com efeitos a partir de 01 de abril de 2015, das novas Chefias:

- » Paulo Mesquita, no cargo de Chefe de Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização
- » Telma Pereira, no cargo de Chefe de Divisão de Apoio Jurídico
- » Carlos Dias, no cargo de Chefe de Divisão de Administração Geral
- » André Costa, no cargo de Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo
- » Ana Gomes, no cargo de Chefe de Divisão de Cultura, Turismo e Cidadania
- » Celeste Madaíl, no cargo de Chefe de Divisão de Educação e Desporto
- » Ana Oliveira, no cargo de Chefe de Divisão de Ação Social e Saúde
- » António Pinto, no cargo de Chefe de Divisão de Comércio e Serviços
- » Ana Pereira, no cargo de Chefe de Divisão de Ambiente, Energia e Obras
- » Sónia Pereira, no cargo de Chefe de Divisão de Gestão Urbanística
- » Maria Henriques, no cargo de Chefe de Divisão de Planeamento e Projetos
- » Ana Cunha, no cargo de Chefe de Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos
- » João Pontes, no cargo de Chefe de Divisão de Mobilidade e Transportes

### **40 – Construção da rotunda de acesso à UTMB**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, aprovar as minutas de protocolos a estabelecer entre a Câmara Municipal de Aveiro e a empresa EP – Estradas de Portugal SA, no âmbito da instalação, manutenção e conservação da infraestrutura de iluminação



pública e da conservação e manutenção da ilha central da rotunda que será construída na EN 235, fazendo a ligação da interceção da referida EN com o novo arruamento de acesso à Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico.

A construção da rotunda é da responsabilidade da ERSUC tendo-se iniciado os trabalhos preparatórios da obra durante o mês de março.

#### **41 – Qualificação urbana e Acessos à EB1 da Vera Cruz**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto para a qualificação urbana e acessos à EB1 da Vera Cruz, pelo valor de 68.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução previsto de 60 dias, numa intervenção que não será co-financiada.

O projeto do novo arruamento prevê a garantia de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida na envolvente ao estabelecimento de ensino, enquadrando a alteração da localização da entrada principal da escola para a Rua D. José I, e qualificando o espaço urbano na Travessa da Rua do Carril.

Com o objetivo de criar melhores condições aos futuros utilizados do estabelecimento de ensino, o projeto de ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz foi alvo de um trabalho de reavaliação, em março de 2014, tendo-se concluído a necessidade de corrigir alguns erros e pressupostos base.

Nesse sentido procedeu-se ao aumento da área do refeitório, permitindo o fornecimento de refeições a um maior número de alunos ao mesmo tempo, assim como o aumento da área coberta (telheiros). De igual modo, e para permitir melhores acessibilidades internas e externas, foi reformulado todo o projeto de corredores internos, de forma a permitir o acesso a qualquer ponto do estabelecimento de ensino sempre através de corredores fechados, garantindo a melhoria térmica em relação às várias salas de aula.

No que respeita às acessibilidades externas será executado o recuo do muro frontal à Rua do 1.º Visconde da Granja, permitindo, na nova entrada principal da Escola, o acesso e largada das



Crianças na mão. A alteração ao projeto permitiu também realocar a zona destinada à deposição dos resíduos sólidos urbanos, num local com maior funcionalidade de recolha.

Com o objetivo de potenciar a utilização futura do Polidesportivo da Escola procedeu-se também à reconfiguração dos balneários de apoio ao pavilhão/ginásio.

#### **42 – Infraestruturas do loteamento de ligação à Avenida Fernando Oliveira | Cacia**

Considerando que a Junta de Freguesia de Cacia, por delegação de competências em setembro de 2013 procedeu à beneficiação do pavimento num troço da Avenida Manuel Lopes Pereira (um dos principais acessos à EB 2, 3 de Cacia), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, ratificar o despacho de aprovação de trabalhos a menos no valor de 14.128,26€, no âmbito da empreitada de "execução das infraestruturas do loteamento 636/2011 e ligação à Avenida Fernando Oliveira" em Cacia, adjudicada à empresa Paviازهmeis – Pavimentações de Azeméis, em abril de 2013 pelo valor de 84.795,00€.

Atualmente os trabalhos encontram-se concluídos de acordo com o projeto do loteamento, estando a CMA a desenvolver os procedimentos internos no sentido de executar, através de meios próprios, as pinturas correspondentes à sinalização horizontal.

#### **43 – Empresas Municipais | Equilíbrio de Contas 2014**

Considerando que os resultados líquidos do exercício antes de impostos das empresas municipais TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, EMA – Estádio Municipal de Aveiro e MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade mantêm-se negativos, torna-se necessário providenciar a atualização do montante de Equilíbrio de Contas das referidas empresas, respeitante ao Exercício de 2014.



Assim o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, aprovar a realização da transferência que legalmente se impõe, até ao montante máximo de 265.450,05€, tendo em vista a continuidade do equilíbrio de contas 2014.

#### **44 – Cedência de Transportes**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 18 de março, tomar conhecimento do valor associado às cedências de transporte que a CMA realizou durante os meses de setembro de 2014 a fevereiro 2015 às Associações e Coletividades do Município, as quais desenvolvem atividades de relevante interesse municipal, num total de apoio 4.652,58€ (para um total de 5.018,08km).

Este é um apoio importante que a CMA presta às Associações do Município de Aveiro.

#### **45 – Arte Surrealista exposta em Aveiro**

A Galeria da Antiga Capitania do Porto de Aveiro apresenta a exposição *Surrealism Now*, uma das principais do movimento surrealista do século XXI, com trabalhos de 64 artistas, de 30 países. As 75 obras expostas, de desenho, pintura, fotografia, arte digital e escultura estão patentes até ao próximo dia 30 de abril.

A exposição decorre no âmbito do projeto *International Surrealism Now*, coordenado pelo pintor surrealista Santiago Ribeiro. A *International Surrealism Now* começou em Coimbra em 2010, onde Santiago Ribeiro preparou uma grande exposição organizada pela Fundação Bissaya Barreto. Este evento, já esteve em Conímbriga, no 50.º aniversário do Museu Monográfico de Conímbriga. Fez depois uma itinerância por Paris com o apoio da GAPP – Galeria de Arte Portugal Presente e Liba WS, organizado uma vez mais pela Fundação Bissaya Barreto e Santiago Ribeiro, e por Madrid com o apoio de Yamal Din. Depois disso, foi para Dallas com o apoio da artista surrealista norte americana Shahla Rosa.



O surrealismo nasceu no início do século XX, corrente intelectual e artística inspirada pelo dadaísmo e pelas descobertas do inconsciente e da psicanálise atribuídas a Sigmund Freud. O ideário dos surrealistas encontra-se na dimensão irracional e fantasista do ser humano, a arte espelha a exploração dos impulsos oníricos dos autores. Max Ernst, René Magritte e Salvador Dalí, nas artes plásticas, André Breton, na literatura, e Buñuel, no cinema, foram dos mais destacados surrealistas do século passado.

#### **46 – Aveiro comemorou Dia Europeu da Criatividade Artística**

A Câmara Municipal de Aveiro assinalou o Dia Europeu da Criatividade Artística, dia 21 de março, com um programa de atividades que visou estimular o gosto pela inovação e revelar a originalidade artística em diferentes expressões.

O Workshop 100% Criativo pretendeu despertar os jovens, entre os 6 e os 18 anos, para a criação artística contemporânea, colocando-os em contacto com os artistas e as diferentes técnicas e materiais. O Museu da Cidade de Aveiro associou-se à efeméride com uma oferta com três pontos de interesse.

O Dia Europeu da Criatividade Artística foi lançado pelo projeto CreArt (Network of Cities for Artistic Creation), tendo em vista promover um amplo conceito de criatividade, afirmando-o em campos tão distintos como as artes visuais e corporais, o audiovisual, ou a inovação tecnológica e a liderança social.

Este dia é assinalado em todas as cidades que integram a “Rede de Cidades para a criação Artística” e nas cidades e instituições europeias que tenham manifestado interesse em juntar-se à iniciativa.



#### **47 – Congresso da ANMP 27 e 28 de março 2015**

Decorreu nos passados dias 27 e 28 de março de 2015 o XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Troia, no Município de Grândola, subordinado ao tema “Afirmar Portugal com o Poder Local”, tendo a representação do Município de Aveiro sido assegurada, além do Presidente da CMA na sua condição de Vice-Presidente do Conselho Diretivo da ANMP, pelo Vereador Dr. Jorge Campino, pelo Membro da Assembleia Municipal Prof. Jorge Arroiteia e pela Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, Dra Ângela Almeida.

O Presidente da CMA foi relator do Relatório de Atividades da ANMP de 2014/2015 e do documento “Financiamento do Poder Local”, tendo proferido as intervenções de apresentação ao Congressos desses dois importantes documentos. As conclusões do Congresso foram aprovadas por larga maioria, congregando um conjunto de posições e de propostas da maior importância política para o Poder Local e para Portugal.

#### **48 – Feira de Março 2015**

No seguimento de um conjunto de circunstâncias de ambiência negativa ocorridas na Seg.16MAR15 e em especial na Qua.18MAR15, no âmbito da organização da Feira de Março 2015 pela Empresa Municipal AveiroExpo, e reconhecidos alguns problemas inultrapassáveis entre o Administrador da Empresa que estava a liderar o processo e alguns Empresários da área das diversões e dos bares, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e da EM AveiroExpo decidiu assumir a liderança dessa organização e desse processo, visando repor a devida normalidade e ultrapassar a situação de bloqueamento criada e os problemas relacionais instalados.

Após três dias de intensas diligências e negociações, que culminaram com uma reunião de seis horas no dia de ontem (que terminou cerca da meia noite), foi alcançado um acordo entre todos, que restabeleceu o entendimento e a necessária ordem e tranquilidade para que os trabalhos de instalação e de preparação da Feira de Março 2015 prossigam, estando garantidas todas as condições para termos uma excelente Feira de Março.



As notas principais desse acordo, assentaram no reconhecimento e na participação do Presidente da APED como interlocutor para a organização da componente de diversão, na resolução de problemas de atribuição de lugares em sobreposição, na redução dos valores a pagar em 10% para as diversões face à tabela de 2015 (aumentando o número de participantes, que garante a mesma receita à AveiroExpo), além de outros aspetos de pormenor e de um compromisso de trabalho de cooperação para a planificação da Feira de Março de 2016 e de 2017 entre a CMA/AveiroExpo e a APED.

A ação direta do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e do Presidente da APED foi absolutamente fundamental para a boa gestão deste processo e para o bom resultado alcançado, tendo decorrido no passado dia 25 de março, a inauguração da Feira de Março 2015 na Tenda das Associações, numa aposta renovada de valorização do movimento associativo do Município.

Os indicadores objetivos da atividade da Feira de Março 2015 são muito positivos, quer no que respeita à sua organização e gestão, quer no que respeita à afluência de público. No passado dia 11 de abril a RTP dedicou uma tarde de emissão em direto a partir da Feira de Março, promovendo, além da Feira, a Cidade e a Ria de Aveiro.

#### **49 – Aveiro Capital Jovem da Segurança Rodoviária | iniciativa Brisa Student Drive Camp**

No âmbito do projeto “Aveiro Capital Jovem da Segurança Rodoviária” teve início a iniciativa “Brisa Student Drive Camp” da Fórum Estudante e da Brisa com o apoio da Câmara Municipal e da Universidade de Aveiro, propiciando a 50 jovens de todo o país, a participação de múltiplas atividades relacionadas com a temática da segurança rodoviária. As atividades decorrerão até 28 de abril em Aveiro.



## **50 – Presidente da Câmara Municipal recebeu Embaixadora de Cuba**

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) recebeu, no passado dia 30 de março, a Embaixadora de Cuba em Portugal, Johana Tablada de la Torre, num encontro que serviu para dar a conhecer o Município e a Região de Aveiro.

Na reunião tida com a Embaixadora, o Presidente da CMA ficou a par daquelas que são as principais áreas de investimento em Cuba e que podem interessar às empresas da região que se queiram expandir para aquele País. As áreas dos moldes, ferragens, a agricultura (transformação e industrialização), as energias renováveis e a construção civil são apostas a ter em conta e são, segundo Johana Tablada de la Torre as maiores necessidades de Cuba atualmente. A Embaixadora tem como objetivo aproximar as relações entre os dois Países, nomeadamente do ponto de vista económico e do investimento de empresas portuguesas em Cuba.

Do encontro mantido entre o Presidente da CMA e a Embaixadora de Cuba em Portugal ficou o compromisso de trabalho conjunto no sentido de dinamizar as relações institucionais e económicas, deixando ainda a garantia de que o trabalho de cooperação que possa vir a ser desenvolvido com a Embaixada de Cuba deverá sempre integrar a Universidade de Aveiro e a AIDA.

## **51 – Comissão Municipal de Proteção Civil**

No passado dia 30 de março teve lugar a primeira reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil de Aveiro (CMPCA), tendo como principal objetivo proceder à instalação da própria Comissão e Tomada de Posse dos seus elementos, seguindo-se a apreciação e votação do Regulamento de funcionamento da CMPCA.

Nesta reunião foi também apresentada uma nova versão de trabalho do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, cuja versão desenvolvida pelo anterior Executivo não tinha obtido parecer favorável da Autoridade Nacional de Proteção Civil, tendo sido definido um cronograma para



recolha de propostas até ao próximo dia 20 abril, seguindo-se a aprovação pela Comissão da nova versão e o seu encaminhamento para validação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A reunião foi também aproveitada para a realização de um balanço do funcionamento do novo modelo da Proteção Civil Municipal, sustentado no protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro e as duas Corporações de Bombeiros do Município, aumentando a operacionalidade e a eficácia do serviço prestado.

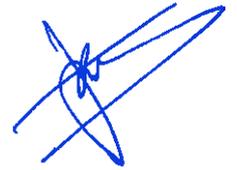
## **52 – Conselho Municipal de Segurança**

No passado dia 30 de março teve lugar a segunda reunião do Conselho Municipal de Segurança de Aveiro, a primeira após a aprovação do seu novo Regulamento pela Assembleia Municipal, tendo sido tratadas as questões do seu pleno cumprimento, assim como questões relativas aos relatórios a apresentar e discutir em próximas reuniões do Conselho.

A reunião foi também utilizada para abordar várias questões ligadas à segurança dos Cidadãos, com especial incidência para as questões da segurança rodoviária.

## **53 – Relatório semestral de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro | 12.º Relatório .**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar o 12.º Relatório semestral de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) da Câmara Municipal de Aveiro. Em conclusão não será de todo possível cumprir com a previsão de recuperação financeira do Município feita por este PSF em execução desde 2009, sendo evidente o insucesso do Plano de Saneamento Financeiro que a CMA esteve a desenvolver, verificando-se o incumprimento total de algumas medidas e o desvio relevante em quase todas as restantes, tornando assim inevitável o recurso da CMA ao Fundo de Apoio aos Municipais, dado o grave desequilíbrio financeiro existente.



#### **54 – Norma de Controlo Interno**

Considerando que a anterior Norma de Controlo Interno da CMA se encontrava em vigor desde 2005, estando por conseguinte desajustada relativamente à atual realidade organizacional, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar a Norma de Controlo Interno, desenvolvida no âmbito do novo Gabinete de Auditoria e Qualidade da CMA.

Fator essencial para uma administração eficaz proporcionando informações oportunas e relevantes, capazes de auxiliar no processo de tomada de decisão, a Norma de Controlo Interno estabelece um conjunto de métodos, regras e procedimentos de controlo de carácter geral e específico, em particular nas áreas administrativa, financeira e de recursos humanos, de gestão documental, processual e de recursos informáticos.

A presente Norma de Controlo Interno entrou em vigor durante o mês de abril.

#### **55 – Regulamento Municipal de Apoio às Associações**

Considerando a necessidade de definir regras claras de atribuição de apoios ou benefícios públicos visando salvaguardar os princípios da prossecução do interesse público, igualdade e da proporcionalidade, bem como a forte dinâmica associativa da comunidade aveirense, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar o Regulamento Municipal de Apoio às Associações, revogando o Regulamento Municipal para a Concessão de Benefícios Públicos.

Considerando ainda:

- A opção política da CMA de desenvolver parcerias institucionais com as Associações do Município, com a afetação de recursos técnicos, humanos, logísticos e financeiros, dado o relevante interesse público de boa parte da sua atividade em várias áreas, rentabilizando os recursos existentes, tendo sempre em boa consideração as responsabilidades formais assumidas por muitas dessas Associações, a sua ação competente e próxima dos Cidadãos, o seu exemplo



de exercício de Cidadania ativa de muitos Cidadãos facultando o especial recurso do trabalho voluntário dos seus Dirigentes e Associados ativos;

- E que o apoio da CMA às Associações vai aumentar de forma relevante a rentabilização dos recursos da CMA, pela utilização dos recursos das Associações, o que se traduz num ato de boa gestão, incomparavelmente melhor do que uma gestão total e direta da CMA dos serviços prestados atualmente pelas Associações, sendo uma aposta estratégica do atual Executivo Municipal.

No processo de preparação do deste novo Regulamento, a CMA consultou as Associações do Município, tendo sido recebidos e integrados muitos dos contributos. O novo regulamento resulta da opção política no desenvolvimento de parcerias institucionais com as Associações do Município, rentabilizando os recursos existentes e valorizando o relevante interesse público da sua atividade.

O dossier segue para apreciação pela Assembleia Municipal de Aveiro.

#### **56 – Protocolo celebrado com a Agência para a Modernização Administrativa IP**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, ratificar o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro a Agência para a Modernização Administrativa IP visando estabelecer as regras para a instalação e funcionamento dos Espaços do Cidadão no Município de Aveiro, apostando na modernização da administração pública e tirando proveito das potencialidades das tecnologias de informação e comunicação.

No Município de Aveiro serão instalados seis Espaços do Cidadão na Loja do Cidadão em Aveiro, em Eixo, Nariz, São Jacinto, Aradas e Cacia, numa ótica de maior proximidade e de partilha de recursos destinada à prestação de diversos tipos de serviço de atendimento aos Cidadãos, criando sinergias entre a Administração Central e Local.



**57 – Dia da Unidade RI10 | Protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Exército Português**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, ratificar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Exército Português, assinado no passado dia 26 de março no âmbito do aniversário do Regimento de Infantaria 10 de São Jacinto.

Sediado na península de S. Jacinto há 97 anos, e conhecido “carinhosamente” como a Base Aérea de S. Jacinto, o Regimento de Infantaria n.º 10 (RI10), assinalou o seu aniversário com um conjunto de ações que decorreram entre os dias 21 a 28 de março.

Apostando no reforço da parceria institucional com a Câmara Municipal de Aveiro e estabelecendo novas parcerias com outras entidades, o RI10 organizou na Cidade de Aveiro um conjunto de eventos convidando a sociedade civil a juntar-se à celebração da efeméride.

De todo o programa, importa destacar a apresentação do Livro “Nós Enfermeiras Paraquedistas” com a participação do Professor Adriano Moreira, que decorreu no dia 26 de março, assim como o Concerto da Banda Militar do Porto que teve lugar nesse mesmo dia no Centro de Congressos de Aveiro. No dia 27 de março teve lugar a Cerimónia Militar na envolvente ao CCA.

O Protocolo agora ratificado visa a intervenção de um conjunto de ações de valorização ao nível das infraestruturas militares (nomeadamente respeitante ao acesso público ao molhe norte) e de promoção conjunta do Turismo Militar de S. Jacinto, objetivando a estruturação de um programa de investimento para a valorização do complexo militar e da localidade de São Jacinto ao nível das infraestruturas e recursos existentes.

**58 – Plano de Ação para a Energia Sustentável**

Integrado na Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade, no âmbito do projeto em rede da CI Região de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), submetendo o assunto para aprovação da Assembleia Municipal, de modo à poder assegurar o compromisso assumido no âmbito da adesão



ao Pacto dos Autarcas. Com o documento agora aprovado estão definidas as linhas de ação estratégicas por forma a atingir as metas preconizadas de aumento da eficiência energética e de redução de emissões de CO<sub>2</sub>.

O Executivo Municipal deliberou também na mesma Reunião tomar conhecimento do ponto de situação de todos os restantes trabalhos desenvolvidos no âmbito da Agência, dos quais se destaca a auditoria energética ao Edifício da Biblioteca Municipal e o Plano de Racionalização Energética pela equipa consultora do ISQ, na qual foram definidas um conjunto de recomendações e medidas de eficiência energética para melhorar o conforto e o desempenho global do edifício.

#### **59 – Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe | Declaração de Utilidade Pública**

Após solicitação da Presidência de Conselho de Ministros no sentido da CMA se pronunciar sobre a Utilidade Pública do Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar a emissão de parecer favorável à referida declaração. Fundado em 1978, o Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe tem contribuído decisivamente para a preservação dos valores culturais locais, quer seja na dança, na música, nos traje usados ou mesmo na gastronomia, dando continuidade à herança deixada pelos antepassados e preservando os símbolos identitários daquela comunidade.

#### **60 – Campanha Cartão por Alimentos**

A Câmara Municipal de Aveiro, a ERSUC e o Banco de Alimentar de Aveiro uniram-se para reforçar o apoio da recolha seletiva, desta vez relativamente ao cartão. Assim além do depósito normal de cartão no papelão - ecoponto azul - os cidadãos também poderão optar por entregar papel cartão nos armazéns do banco alimentar ou nas Escolas do Município, ato que reverterá em favor de alimentos para o Banco Alimentar de Aveiro, na sucessão do programa papel por alimentos. Esta



campanha surge no seguimento das atividades anuais de educação ambiental propostas na candidatura à Bandeira Azul 2015, intitulada este ano: “Faz da Mudança a tua praia!”,

Pretende-se desta forma contribuir, não só para o reforço do apoio às Instituições apoiadas pelo Banco Alimentar como simultaneamente contribuir para uma maior consciencialização dos cidadãos para uma Separação Inteligente de matérias-primas com vista ao cumprimento das metas do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, PERSU 2020, que visa a valorização dos resíduos como recursos, aumentando as metas de reutilização e reciclagem e redução das metas de resíduos urbanos em aterro.

#### **61 – Eco-Cine sensibiliza para as questões ambientais**

A Câmara Municipal de Aveiro promove, no próximo dia 17 de abril na Casa da Juventude, a iniciativa Eco-Cine. Dinamizada no âmbito da Candidatura à Bandeira Azul, esta ação tem como objetivo sensibilizar os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico para as diversas problemáticas ambientais.

Pretende-se ainda com o Eco-Cine promover comportamentos cívicos adequados e sensibilizar para a melhoria da qualidade de vida, através da projeção de filmes/documentários de temática ambiental, sendo complementada por um debate/conversa participada, orientada por um técnico da respetiva área.

#### **62 – Retratos dos 75 anos de publicidade das Florinhas do Vouga**

As Florinhas do Vouga contam a história da publicidade dos seus produtos na exposição que está patente ao público, na Biblioteca Municipal de Aveiro, sob o título “75 anos de vida, 7 décadas e meia de publicidade ao serviço da comunidade”. A mostra de fotografias, notícias e cartazes, que retratam a atividade das Florinhas do Vouga, esteve patente até ao dia 13 de abril.



Criada pelo Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, a instituição diocesana nasceu para dar resposta a necessidades sociais, tendo em especial atenção as crianças. Ao longo das sete décadas e meia de serviço à comunidade, as Florinhas do Vouga consolidaram a missão de promover a inclusão social e os direitos fundamentais das Pessoas, alargando o quadro de competências e os recursos físicos. A sede e a Cozinha Social são o reflexo da atitude empreendedora da instituição e da referência de inovação, caridade e inclusão que a caracterizam.

A exposição foi organizada pelas Florinhas do Vouga e deu início ao programa de comemorações dos 75 anos da Instituição Particular de Solidariedade Social, agraciada com a Medalha de Mérito Municipal em Prata, atribuída, em 1993, pelo Município de Aveiro.

### **63 – Saúde em destaque na Artes no Canal**

A edição de 11 de abril da feira Artes no Canal – Mercado de Fusão foi dedicada à Saúde e Bem-Estar, tema que chega ao certame na sequência das iniciativas que assinalam o Dia Mundial da Saúde.

Ao longo do dia a feira contou com diversas atividades dirigidas à avaliação e à promoção da saúde e do bem-estar dos visitantes.

A feira que funde no mercado único o artesanato, antiguidades e velharias, gastronomia, artigos em segunda mão e reciclados, apresenta também outras atividades que visam alargar a animação de rua, de que se evidencia a atuação do Grupo Cantares da Ria.

### **64 – Conselho Municipal de Educação do Município de Aveiro**

Iniciou funções, no passado dia 8 de abril, o Conselho Municipal de Educação do Município de Aveiro, o qual contou com a presença dos conselheiros com assento no órgão, bem como com a presença dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas do Município.



Da ordem de trabalhos fizeram parte vários dossiers, dos quais se destacam a aprovação do novo Regimento do Conselho Municipal de Educação, análise ao funcionamento do ano letivo e a apresentação da nova forma de gestão educativa assente no Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA).

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o Portugal 2020, no que concerne à área da Educação, tendo igualmente informado sobre o ponto de situação da revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro, a qual estará concluída no final do ano de 2015, após todo o espaço de debate que será desenvolvido nos primeiros meses do ano letivo 2015/2016.

A próxima reunião do Conselho Municipal de Educação decorrerá no mês de junho, estando prevista para essa reunião a aprovação do PAEMA que entrará em vigor em setembro.

#### **65 – Túnel da Dobadoura**

Continua em boa execução a empreitada do Túnel da Dobadoura, visando a criação de uma ligação pedonal direta entre o Canal do Paraíso e o Canal Central, evitando assim o atravessamento, por peões, na Rua Clube dos Galitos, estando neste momento a ser preparada a reposição do pavimento possibilitando a circulação de trânsito no arruamento em causa, operação que terá a duração de aproximadamente 15 dias. Durante este período manter-se-ão as alterações à circulação rodoviária na Rua Clube dos Galitos condicionando uma das principais entradas na Cidade de Aveiro.

#### **66 – “Isto também foi pago” | Campanha de Educação Ambiental**

O Município de Aveiro, em parceria com a SUMA, está a desenvolver mais uma campanha de educação e sensibilização ambiental procurando ensinar a população adulta a reduzir a produção



de resíduos, fazendo poupanças domésticas, através da utilização de eco-códigos de consumo, e encaminhando os resíduos com valor (embalagens pagas no ato da compra) para reciclagem.

"Isto também foi pago", campanha com abordagem pró-ativa em que se envolvem as crianças nas escolas para fazer chegar a mensagem aos pais e à família nuclear alargada, dá o principal enfoque ao valor atribuível aos resíduos enquanto matérias-primas que dão origem a produtos mais baratos, apelando à transformação do conceito "lixo" para "recurso com valor".

O público-alvo desta campanha é a Comunidade Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, sendo promovida nos Estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública do Ministério da Educação, através de sessões de formação, com distribuição qualitativa de materiais utilitários de sensibilização (cartazes e ecopontos de sala - EcoBancos).

A realização desta ação, que vem na continuidade dos investimentos efetuados no Município pela SUMA e pela Autarquia no campo da educação e sensibilização ambiental, tem por objetivo o aumento da participação das populações na separação dos resíduos para posterior reciclagem, já que a maior ou menor quantidade de resíduos seletivos têm implicações financeiras de poupança na gestão autárquica e doméstica.

A campanha desenvolve-se durante os meses de abril e maio, abrangendo 61 Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município da rede pública (JI e 1º CEB), num total previsto de 4.000 alunos.

Aveiro, Paços do Município, aos 13 dias de abril de 2015

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

  
José Agostinho Ribau Esteves, eng.